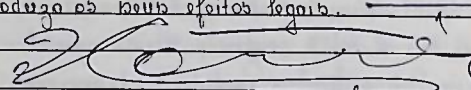


venha. Na medida em que as penquenas populares mostravam sua soldadaria como favorito, os adversários na Casa de Deus procuravam de todas as formas diminuir o seu valor, esquecendo-se no entanto de dizer que o Município estava com as suas alagadas, com os memores abandonados entre outros problemas. Disse o reguiz, que com a Graça de Deus, o Doutor São Saldanha conseguira se recuperar de um grave acidente, e que annum vende com noide e com o apoio do eleitor que não trocava o seu voto por favores com um pedaço de cimento, sendo eleito Prefeito de Cabo Jirico. Parabenizou o reguiz, o Doutor São Saldanha pela transcurso do seu aniversário, encerrando a reguiz sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus e para constar, o andou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, sendo aprovada, para que produza os seus efeitos legais.

  
Amias Cordeiro Moraes  
Presidente de S. T. J.

Ata da vigésima terceira Reunião  
Ordinária, do Primeiro Período  
Ordinário, de ano de mil e novecentos  
e oitenta e oito (1988), realizado no  
dia vinte e quatro de maio do ano em  
curso.

Ata dezenove horas do dia vinte e quatro de maio de ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Senador Virgílio Correia de Souza - Vice-Presidente e com a ocupação do primeiro e segundo secretariats pelos Senadores Amias Cordeiro Moraes e Osmar da Silva Santos reuniram-se à Câmara Municipal de Cabo Jirico ordinariamente e, além disso, não perderam o chamado nominal, os seguintes Senadores: Aguiar Silva da Rocha, Aires Berra de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Alcides Ferreira de Souza, Quintana Carlos de Oliveira, Genaldino Lamas Neves, Mauro José de Azevedo, Walter de Berra Ferreira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou

nou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, feita e a-  
 provada a Ata da Vigésima Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia do-  
 zessete de maio do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente deter-  
 minou a leitura do Expediente, que contou do seguinte: Requerimento  
 nº 98/88, de autoria do Vereador Exomides da Silva Santos, requer urgência e  
 discussão única, na Commissão de Constituição e Justiça, Sumários, Orga-  
 nimento e Atribuição e Redação Final, para o Projeto de Lei nº 38/88, contendo  
 da Mensagem Executiva nº 26/88, Indicação nº 49/88, de autoria do edil Mauro  
 José de Aguiar, dispõe sobre pedido de providências quanto ao saneamento  
 básico para o Município de Cabo São, Indicação nº 50/88, do mesmo autor,  
 dispõe sobre pedido de recursos para melhoria da Rua Dr. Carlos Antônio, lo-  
 calizado no Bairro São Constantino, Indicação nº 51/88, do mesmo edil, dispõe  
 sobre pedido de medidas práticas para a urbanização do Município de Cabo São,  
 Indicação nº 52/88, do mesmo autor, dispõe sobre envio do expediente ao Senhor  
 Prefeito Municipal, solicitando Memora em a esta Casa, concedendo Subvenção  
 no valor de Cr\$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzados) a favor do River Futebol  
 Clube, Indicação nº 53/88, de autoria do edil Antônio Carlos de Carvalho Trin-  
 dade, solicita ao Senhor Prefeito Municipal, obras de urbanização para os  
 Bairros Portinho e Jardim Esplanada, Indicação nº 54/88, do mesmo autor,  
 dispõe sobre implantação de Posto Médico no Gamboa, Indicação nº 55/88,  
 do mesmo autor, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,  
 construção de uma Escola de 2º Grau em Rúzios e Projeto de Lei nº 38/88,  
 contendo Mensagem Executiva nº 26/88, fica concedida Subvenção no valor  
 de Cr\$ 30.000,00 (Trinta mil cruzados), a favor da Associação dos Santos Anjos  
 Custódios, entidade filantrópica, sem fins lucrativos. Terminado a leitura do  
 Expediente, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedica-  
 do aos Quadores Simpatizantes em livro púrpura. Seguiu da palavra o Vereador Ge-  
 naldino Sarian Neves, iniciou sua fala, abordando a questão da Perícia Médica  
 da Previdência Social em Cabo São, solicitando o cancelamento de PMSB, que o epi-  
 sódio Público pudesse ser esclarecida, visto que os erros e irregularidades  
 existentes naquele setor, não eram de responsabilidade do Partido, com o  
 resguardo passando por constantes cometimentos, fatos oriundos de pro-  
 cedimentos sem regularidade e que não estavam identificados com os cursos  
 populares, e que tal quadro tinha que ser revertido. Disse que o problema  
 era complexo, principalmente por serem em prenos entaltes, e que entais

tinham obrigatoriamente serem canceladas, citando o seguinte exemplo da Alca-  
luz que estava demitindo operários e mandando suplêntemente um grupo de  
mínimo de engenheiros que nada faziam para melhorar a empresa, pois a  
manutenção era inclusive realizada por empreiteiras, e aí, estava em jogo o  
dinheiro público. Comentando sobre o Arraial do Cabo, disse que a construção de  
um hospital no Município era motivo de humilhação para o meu povo, pois  
ainda dependia de Cabo Frio para tal finalidade, que era profundamente lamen-  
tável, pois podia afirmar que a preocupação em Arraial, era a de enriqueci-  
mento de meio dúzia de privilegiados, em detrimento dos direitos do povo. Dis-  
se também que pretendia abandonar a política, pois era versador apenas para  
servir ao carente, mas era chegada a hora de se dedicar mais a família e a  
sua vida particular, após inclusive ser aposentado com trinta e oito anos de  
trabalho duro, encerrando sua fala. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador  
Wlffton de Brito Ferreira, disse que no início daquela reunião tivera a incumbên-  
cia de fazer a leitura de versículo da Bíblia Sagrada, praxe oriunda de Projeto de  
Resolução de sua autoria aprovado pela Câmara, permitindo assim além da reên-  
cio legislativo, também um momento de reflexão religiosa e o chamamento pa-  
ra novos caminhos e novos propósitos. Disse que escolheu para leitura o sal-  
mo 120 com os seguintes versos: "Relevantai os meus olhos ao monte, donde me  
virá o socorro, meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra". Disse que  
tais palavras haviam sido pronunciadas pelo governo de Israel no passado,  
pelo Rei Davi, homem que enfrentara as maiores tribulações e angústias para  
poder conduzir o seu povo ao caminho desejado. A seguir, o orador desenvolveu  
seu raciocínio envolvendo a análise de governantes nos tempos antigos, na era  
moderna e no contem porânea, chegando a conclusão que tais pensões fora-  
denigado uma missão, algumas atingindo objetivos elevados e outros não aten-  
dendo aos anseios dos seus governados, o que assim também via a sua vida como  
Vereador, afirmando para o povo disse: olhando para o passado, vendo o  
que pudera construir e o que deixou de ser realizado, mas, sempre preci-  
samente acerta e atende aos que necessitavam de socorro, dando o alimento  
até o compra de um livro para o filho poder estudar. Disse que com a  
proximidade das eleições de novembro, alguns políticos tentavam colocar  
nódoas em sua carreira, como forma de aparecer para o povo, e que assim  
sendo, com a consciência tranquila podia se valer do Salmo 120, afirmar  
que o seu socorro viria do Senhor, pois tais maldicções não o atin-



giam, e por cento voltaria a trilhar o caminho da politica, na esta fante  
 a vontade do Senhor. Dinno de sua alegria por poder constatar que atra-  
 vés do perquino, o meu nome, após dezto anos continuava a gozar de  
 prestigio junto ao povo cabofriense, e que era uma prova da veridade  
 do meu trabalho, e ainda, que o surgimento de novos candidatos meus faz  
 também a maturidade da comunidade em relação ao processo politico. Fa-  
 leu a seguir das bandeiras de lutar desfraldadas na Tribuna da Câmara,  
 em defesa das classes trabalhadoras oprimidas e dos oprimidos, falou  
 das comquntas trabalhadoras e encerrou seu pronunciamento, afirman-  
 do que o meu discurso vinha de Deus, lembrando o Salmo 120 da Bíblia Sagra-  
 da. Logo após, ocupou a tribuna o Senador Antonio Carlos de Carvalho  
 Trindade, iniciando sua fala dinno que o povo tinha razão quando tachava  
 tanto a Câmara como ao Senhor Prefeito de incompetentes, isto porque ao  
 longo do cinco anos e meio de governo os obras se orientavam unicamente  
 paralelamente as premissas, e mais, que ao final do governo, estava o estado  
 do Legislativo, Mensagem que eram aprovadas embora condenadas pelo  
 Oposição e pelo povo de Cabo Frio. Criticou duramente a extinção recente  
 de funcionários municipais, através de Mensagem aprovada pela Câmara,  
 embora ressalvasse que era a causa da extinção dos servidores por o f-  
 to trabalhavam, mas era contrária a extinção dos funcionários "fantasmas"  
 que nada produziam a não ser omonia no cofre do Município. Citou de novo  
 esperar que o próximo Prefeito de Cabo Frio, que em sua opinião seria o Sr.  
 Svo Saldanha, adotasse providências jurídicas e demitisse os funcionários fan-  
 tasma nomeando assim as finanças do Município de Cabo Frio. Falou que  
 fora obrigado a apresentar Indicação no sentido de que o Senhor Prefeito  
 determinasse a execução de obras nos Bairros Pontal e Jardim Esplanada,  
 que o exemplo de outras regiões de Cabo Frio estavam alagadas e abandon-  
 adas pela Administração Municipal e que era lamentável. Falou de Reque-  
 rimento de sua autoria, solicitando ao Senhor Prefeito criação do curso de  
 2º grau em Buzios, atendendo a expressivo número de estudantes, lamen-  
 tando que a Administração Municipal até aquela data não priorizasse o  
 setor educacional, e que também era de se lamentar, pois os verbos venia-  
 dos pois os verbos eram aplicados em futebol, em jogadores cabofrienses.  
 Adiante, lembrou que o PMSB, antes de assumir o poder, teria constan-  
 tes criticas ao INPS, afirmando-me que o Governo da Revolução havia

destruído a autarquia, mas hoje, nem o Governo da Revolução, podia no caso falar a deterioração dos serviços prestados pela Previdência Social, com Cabo Inio sendo um dos exemplos mais negativos, pois os segurados eram atendidos num nível inferior, colocando em risco tanto médicos como segurados. Dedicou o parte final de seu discurso para comentar matéria de Jornal Gazeta do Bairrada, no qual o Dr. São Saldaña era alvejado de palhaço, afirmando que o médico, por seu ideal de servir aos pobres, pela mácula votação recebida do povo cabofriense e da Região dos Lagos merecia o respeito do referido jornal, pois na realidade a matéria ofendia não apenas a dignidade de Dr. São Saldaña, como também a considerável parcela da comunidade cabofriense e da região. Logo após, ocupou a tribuna o Senador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, abordou memória da Justiça, concedendo reintegração de posse de área localizada no Bnaga, com cerca de trezentos e doze mil metros quadrados, a família Prensgrave, causando uma série de problemas a pessoas e empresários que haviam adquirido lotes naquela localidade, e que até a rede de Prefeitura havia sido construída no terreno objeto de memória. Indagou das responsabilidades, se do Cartório que havia registrado os escrituras, acreditando que não, mas que os proprietários não podiam ficar prejudicados, mas que provavelmente seriam, e que dava uma conclusão muito nêta a questão. Adiante disse que a firma De Marco, havia conseguido cancelar o liminar que beneficiava a família Prensgrave, e que naquela data o advogado da família havia atravessado petição tentando anular decisão tomada pelo Meritíssimo Juiz do Comarca de Cabo Inio, expondo o orador que o Poder Público Cabofriense, através dos seus representantes, e ainda que naquela instante convocava a todos os Senadores, ao Prefeito Municipal, ao Deputado eleito por Cabo Inio, para que unidos pudessem encontrar uma solução que atendesse o interesse tanto da família Prensgrave como daqueles que se sentiam prejudicados. Disse por do conhecimento que o então Governador Miguel Couto Filho havia desapropriado a área para instalação de poços artesianos objetivando o abastecimento de água para o Município, mas que o pagamento não fora efetuado, anulando assim o ato do Governador, e que recentemente o Governador Brizola tomara sem efeito o decreto desapropriatório daquela área, originando assim, a ação de reintegração de posse para a família Prensgrave. Comunicou que o Banco da



do P&B, em audiência com o Senhor Governador do Estado, solicita, entre outras reivindicações, providências quanto ao sistema de distribuição de água, e que aquele instante pediu afirmar que a Superintendência do CEDAE. Cabo Jua, havia recebido determinação do Governador para que providências fossem adotadas para solução do problema de abastecimento de água, devendo assim louvar a atitude da Bancada do P&B junto ao Senhor Moreira Franco, encerrando sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado à ORDEM DO DIA, que contou do seguinte. Aprovado o Requerimento nº 98/88, de autoria do edil Erasmides da Silva Santos. Aprovado as Indicações nº 49, 50, 51, 52/88, de autoria do edil Mauro José de Aguiar e 54/88, da autoria do edil Antonio Carlos de Carvalho Trindade. Rejeitadas as Indicações nº 53 e 55/88, de autoria do Senador Antônio Carlos Trindade. Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, Simancas, Orçamento e Redação Final o Projeto de Lei nº 38/88, contendo Mensagem Executiva nº 26/88. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 37/88, contendo Mensagem Executiva nº 29/88. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Simancas, Orçamento e Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 32/88, contendo Mensagem Executiva nº 24/88, Projeto de Lei nº 33/88, contendo Mensagem Executiva nº 25/88, Projeto de Lei nº 34/88, contendo Mensagem Executiva nº 32/88. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final, nos seguintes Projetos: dito Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 14 e 30/88, de autoria do edil Octávio Raja Cabaglia. Projeto de Lei nº 29/88, de autoria do Senador Octávio Raja Cabaglia. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 24/88, contendo Mensagem Executiva nº 12/88, Projeto de Lei nº 25/88, contendo Mensagem Executiva nº 13/88, Projeto de Lei nº 31/88, contendo Mensagem Executiva nº 23/88. Encerrando a Ordem do Dia, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado à Explicação Pessoal. Fêz uso ~~de~~ palavra o Senador Aristarco Arioli de Oliveira, disse que usava o tribuna para agradecer ao Governador do Estado pelo pronto atendimento as reivindicações da Bancada do P&B, quando em recente audiência mostrara-se sensível ao problema

de abastecimento de água no Município de Cabo Inic, determinando seu pronto equacionamento. Comunicou que o Governador afirmou que dentro do possível iria atender a todas as solicitações de Cabo Inic, correspondendo assim as expectativas da população caboinicense, prometendo que tudo faria, para estar no mês de Junho em Cabo Inic, quando a cidade receberia o Governo itinerante do Estado. Recordando a questão da Presidência Social disse não aceitar críticas dirigidas ao P&DB, visto que os problemas oriundos da administração passada causaram um verdadeiro caos, mas que por iniciativa do Partido Excecionista o problema seria solucionado com a construção já em andamento da rede de PAM, encerrando sua fala. A seguir fez uso da palavra o Senador Alcimedes Ferreira de Souza, relatando críticas dirigidas ao Senhor Prefeito Municipal, disse que os críticos e os descontentes ficariam decepcionados, visto que o Senhor Prefeito Municipal cumpriria até o final de seu governo um extenso plano de obras, beneficiando principalmente as localidades carentes do Município, e que tal postura, incomodava a Bancada oposicionista como era de se esperar, encerrando sua fala logo após, fez uso da palavra o Senador Aixin Bezerra de Albuquerque, iniciando sua fala, disse que ao longo de quase cinco anos e meio adotara postura de fidelidade ao Governo Municipal, por ser do P&DB, e ainda por acreditar nas propostas do Prefeito Municipal, e que assim sendo defendia com destemor a Administração, entendendo ainda que o papel da oposição era de criticar e se colocar contra algumas iniciativas, e até mesmo votar coerente e aprovando Mensagens Executivas. Disse não aceitar que da Tribuna, publicamente, integrantes do P&DB viessem fazer pedidos ao Prefeito de obras que não podiam ser realizadas, até mesmo por falta de tempo em seu mandato, considerando que tal comportamento expunha uma Administração, não sendo assim coerente com o Prefeito Municipal que era do P&DB. Disse também que se existia uma convivência pacífica com o Senhor Prefeito Municipal, e que não ocorria com a oposição, tais manifestações eram dispensáveis, e mais, que a Bancada do P&DB tinha por dever lutar também com as críticas que eram dirigidas a Administração, pois era ela o ônus da fidelidade partidária, e que a hora era chegada, pois o dinheiro em todos os governos era uma resultante do processo político administrativo. Enfatizou ainda, que sendo do Partido do P&DB beneficiada pelo Governo tinha que se abster quanto a posições egoísticas e

com finalidade que vislumbrava o clientelismo político, prática que condanava sobre todos os aspectos. Disse que tinha moral para fazer tais comentários, pois sempre estivera no Tribunal combatendo a Drenagem, atendendo a princípios éticos e a sua fidelidade ao Prefeito e ao Partido. Disse também que seu compromisso era com a cidade por Prefeito que rompera laços tradicionais das oligarquias com governos anteriores para se dedicar inteiramente ao bem-estar e aos problemas sociais do Município, e para sua fala nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus, marcando outra para dentro de dez minutos. E, para combater, mandou que no Pausonno esta Ata que, da parte de hoje, rubricada e aprovada plenária, a aprovada, venha animada para que produza os seus efeitos legais.

*Luiz Carlos*  
*Luiz Carlos*  
 Duas Cord. Moraes

Ata da Sessão Ordinária  
 Extraordinária do Segundo Período  
 Ordinária, de n.º de mil e quarenta  
 e oito e oito (1988) realizada no dia  
 vinte e quatro de maio de  
 1988.

As dezessete horas do dia vinte e quatro de maio do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Vereador Ozer Benno de Siqueiredo e, com a ocupação da primeira e do segundo secretarias pelos Vereadores: Duas Cordano Moraes e Eromiden da Silva Santos, reuniu-se extraordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Ozer Silva da Rocha, Alcmeides Sauerino de Souza, Antônio Carlos de Carvalho, Zumbado Anselmo Acopi de Oliveira, Genaldino Sauron Neves, Manoel José de Azevedo, Virgínia Correia de Souza, Walter de Benno Teixeira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia" que contou do seguinte: Aprovado o Parecer Conjunto Favorável dos